



REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA CIM DO MÉDIO TEJO -

Ata n.º 01/2017

Data – 13/12/2017

Início – 21h00

Local – Cidade de Tomar, na sede da CIM do Médio Tejo - Convento de São Francisco

Termo – 23h30

Presenças – Lista Anexa

ATA n.º 01/2017

Ao decimo terceiro dia do mês de dezembro de 2017 com início pelas vinte e uma horas, teve lugar, no auditório da sede da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, em Tomar, a reunião ordinária de dezembro/2017 da Assembleia da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1- Eleição da mesa da Assembleia Intermunicipal
 - 2- Eleição do Secretariado executivo intermunicipal
- Outros assuntos:
- 3 – Informação da atividade da CIM do Médio Tejo;
 - 4 – 2.ª Revisão Orçamental;
 - 5 - Apreciação e votação das Opções do Plano e Orçamento da CIMT para 2018 e respetiva autorização genérica;
 - 6 - Apresentação da lista dos compromissos plurianuais resultantes das adjudicações e/ou contratos que se celebraram desde a última sessão da Assembleia Intermunicipal;
 - 7 - Intervenção do Público ao abrigo do ponto 6, do artigo 84.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 janeiro.



O Presidente da mesa da Assembleia Intermunicipal cessante deu as boas vindas a todos os presentes dando início à reunião e informando os presentes das faltas e respetivas substituições indicadas por alguns dos Senhores deputados, respetivamente: -----

Faltas e respetivas substituições: -----

NOME	SUBSTITUTO
Patrícia dos Santos Anacleto – PS de Alcanena	Bruno Miguel Simões Quaresma dos Santos – PS de Alcanena
António Ribeiro Gameiro – PS de Ourém	Catarina Borges Faria – PS de Ourém
João Manuel Moura Rodrigues – PSD de Ourém	Valdemar Pinheiro de Oliveira – PSD de Ourém



Faltas sem substituição: -----

NOME
Rui Fernando Anastácio Henriques – PSD de Alcanena Márcia Filipa Caldeira Nunes – PSD da Sertã José António dos Santos Almeida – PSD de Mação

O Presidente da Mesa cessante, deu conta também que a reunião iria ser realizada sem a habitual contagem dos tempos, e referiu que o regimento se mantém. -----
Após a referência às faltas e substituições, um dos técnicos da CIM do Médio Tejo começou por chamar cada um dos Senhores Deputados, para se proceder à tomada de posse dos mesmos, respetivamente: -----

José Manuel Paulo Trincão Marques, eleito para a Assembleia da CIMT, pelo Município de **Torres Novas**, em ato realizado no dia 15 de novembro de 2017. -----

Eleitos para a Assembleia da CIMT, pelo Município de **Abrantes**, em ato realizado no dia 10 de novembro de 2017: -----

António Lucas Gomes Mor-----

Elsa Cristina Guerreiro Lopes-----

Manuel Duarte dos Santos-----

Maria Piedade Dias Fernandes Pinto-----

Eleitos para a Assembleia da CIMT, pelo Município de **Alcanena**, em ato realizado no dia 15 de novembro de 2017: -----

Bruno Miguel Simões Quaresma Santos, em substituição de Patrícia Santos Louro Anacleto-----

Joaquim de Jesus Carmo Gomes-----

Silvestre Luciano Gonçalves Pereira-----

Eleitos para a Assembleia da CIMT, pelo Município de **Constância**, em ato realizado no dia 17 de novembro de 2017: -----

Isabel Maria Farinha Albino da Costa-----

Rui Manuel Ferreira-----

Eleitos para a Assembleia da CIMT, pelo Município do **Entroncamento**, em ato realizado no dia 17 de novembro de 2017: -----

António José Maia de Mascarenhas-----

Luís Filipe Alves Ribeiro Antunes-----

Mário André Balsa Gonçalves-----

Rosa Teresa Alexandre Teixeira-----

Eleitos para a Assembleia da CIMT, pelo Município de **Ferreira do Zêzere**, em ato realizado no dia 03 de novembro de 2017: -----

Fábio Miguel Ferreira Santos-----

Paulo Ferreira Rodrigues-----

Eleito para a Assembleia da CIMT, pelo Município de **Mação**, em ato realizado no dia 15 de novembro de 2017: -----

João de Matos Filipe-----

Eleitos para a Assembleia da CIMT, pelo Município de **Ourém**, em ato realizado no dia 20 de novembro de 2017: -----

Ana Margarida Henriques Neves Vieira-----

Catarina Borges Faria, em substituição de António Ribeiro Gameiro-----

José Manuel Pereira Alho-----

Valdemar Pinheiro de Oliveira, em substituição de João Manuel Moura Rodrigues-----

Eleitos para a Assembleia da CIMT, pelo Município de **Sardoal**, em ato realizado no dia 08 de novembro de 2017:-----

Fernando Cascalheira Vasco-----

Joana Marcos Barroso Ramos-----

Eleitos para a Assembleia da CIMT, pelo Município da **Sertã**, em ato realizado no dia 21 de novembro de 2017: -----

António José Lopes Simões-----

João Carlos da Silva Almeida-----

Jorge Manuel Rodrigues Farinha-----

Eleitos para a Assembleia da CIMT, pelo Município de **Tomar**, em ato realizado no dia 17 de novembro de 2017: -----

Hugo Miguel Carvalho dos Santos Costa-----

João Manuel Pimenta Henriques Simões-----

João Miguel da Silva Miragaia Tenreiro -----

Paulo Jorge da Encarnação Silva Bacelar de Macedo-----

Eleitos para a Assembleia da CIMT, pelo Município do **Torres Novas**, em ato realizado no dia 15 de novembro de 2017: -----

Evelina Maria Ribeiro Arrabaça Cebola Gonçalves Mendes-----

Manuel Augusto Neves Filipe-----

Maria da Luz Marques Lopes-----

Eleitos para a Assembleia da CIMT, pelo Município de **Vila de Rei**, em ato realizado no dia 17 de novembro de 2017: -----

Carlos Manuel da Silva Nunes (não esteve presente na reunião) -----

Paulo Sérgio Duque de Brito-----

Eleitos para a Assembleia da CIMT, pelo Município de **Vila Nova da Barquinha**, em ato realizado no dia 15 de novembro de 2017: -----

António Augusto Ribeiro-----

Paulo Fernando Graça Constantino-----



Terminado a tomada de posse dos Deputados o Presidente da mesa cessante solicitou que fosse formada uma mesa com os três elementos mais antigos nesta Assembleia Intermunicipal: -----

António Lucas Gomes Mor – Abrantes (2005) -----

Paulo Fernando Graça Constantino – Vila Nova da Barquinha (2005) -----

João Manuel P. Henrique Simões – Tomar (2006) -----



1. Eleição da Mesa da Assembleia Intermunicipal -----

Já com a mesa formada com os elementos mais antigos, foram questionados os deputados presentes se haviam listas e/ou alguma lista a apresentar para a eleição da nova mesa. O deputado Hugo Costa do PS de Tomar referiu haver uma lista única que passava a apresentar formada pelos seguintes elementos-----

Para **Presidente** José Manuel Paulo Trincão Marques, do PS de Torres Novas-----

Para **Vice-Presidente** Ana Margarida Henriques Neves Vieira, do PSD de Ourém-----

Para Secretário da Mesa João Manuel Pimenta Henriques Simões, do PS de Tomar-----

Apresentada a lista, a mesma foi votada por sufrágio secreto, por todos os deputados presentes na reunião. -----

Deliberação - Aprovada por maioria com 31 votos a favor e 5 votos em branco.



2. Eleição do Secretariado Executivo Intermunicipal -----

Já com a nova mesa instalada, o Presidente segue com a reunião para se proceder à eleição do Secretariado Executivo Intermunicipal. O nome indicado é o do Secretário Executivo anterior, Victor Miguel Martins Arnaut Pombeiro. -----

Passa-se então à votação, através de sufrágio secreto, com a presença de todos os deputados. -----

Deliberação - Eleito por maioria com 33 votos a favor e 3 votos em branco.



Outros Assuntos: -----

Ainda antes de dar início aos outros assuntos, o Senhor Deputado Paulo Macedo da CDU pediu para usar da palavra para falar sobre **PIRLS e o EPIRLS 2011 a 2016 – Literacia de Literatura e literacia de Leitura Online**, que se passa a descrever: “Portugal caiu da 19.^a posição, para 30.^a em 2016, com 528 pontos na avaliação a leitura. Foi o país Europeu que mais caiu na tabela e o segundo que mais piorou entre os 50 avaliados. Assim afirmava um órgão de comunicação. 05/12/2017. -----

A 11 de dezembro de 2012 foram divulgados os resultados dos estudos Tendências Internacionais no Estudo da Matemática e das Ciências (Trends in international Mathematics and Science Study [TIMSS]) e Progressos no Estudo Internacional de Leitura e literacia (Progress in International Reading Literacy Study [PIRLS]), realizados pela Associação Internacional para a avaliação das Realizações Educacionais (International Association for the Evaluation of Educational Achievement [IEA]). Ambos os estudos foram realizados por alunos de 4.º ano em matemática e ciências em leitura, respetivamente. -----

Foi a primeira vez que Portugal participou no PIRLS, que incide sobre a competência de leitura. Portugal ficou em 19.º lugar entre 45 países participantes, e em 8.º lugar se tomarmos em conta os países da União Europeia. -----

Em 2016 e passo a citar Helder Sousa, Presidente do Conselho Diretivo do IAVE, I.P. e Representante Nacional na Assembleia Geral da IEA.

“No contexto nacional, a participação no PIRLS é reconhecida como de enorme relevância para a identificação de fragilidades no desenvolvimento das competências de leitura dos alunos. O facto de o estudo ser aplicado a alunos do final do 1.º ciclo, num estágio precoce do seu percurso escolar, reveste-se ainda de maior significado, permitindo extrair informação que pode e deve, de forma atempada, sustentar a definição ou reformulação de medidas de política educativa e de programas de apoio específicos. -----

Todavia, os resultados de estudo desta natureza não devem apenas servir para uso de decisores políticos. Pelo contrário, e à semelhança dos resultados nacionais das provas de avaliação externa, devem também ser devidamente apropriados por outros atores no sistema educativo, nomeadamente professores e pais que, em papéis e contextos distintos, têm uma importância vital na forma como cada os alunos adquirem e desenvolvem as suas competências de leitura. -----

Com o PIRLS e o EPIRLS 2016 dispomos de agora de informação que, em termos gerais, nos permite identificar pontos fortes e fracos na forma como os alunos em Portugal, no final do 4.º ano de escolaridade, são capazes de se apropriar de informação lida em suporte papel e num ambiente online e como a conseguem usar nos mais variados contextos. E, sabendo a importância crítica que um adequado domínio da leitura tem para o desenvolvimento e consolidação de aprendizagens de qualidade, em todas as áreas do saber, mais importante se torna fazer uma leitura cuidada dos resultados que agora são apresentados e a partir deles, em contexto escolar e também familiar, desenhar formas e estratégias de atuação que incentivem a leitura e, através dela, processos de apropriação do saber que sustentem aprendizagens significativas”.-----

Sabendo que dos 5 objetivos estratégicos para o Médio Tejo, o 3.º Promoção da Coesão e da Qualidade de vida, está a educação de excelência no Médio Tejo, e que para 2018 vão ser afetos, segundo o documento em discussão, passo novamente a citar:-----

"...destaca-se o ano de 2018 como o primeiro ano de plena implementação do PEDIME – Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo, na sequência da aprovação da candidatura apresentada ao Centro 2020, como um valor de investimento de cerca de 5,2 M€ para operacionalizar nos próximos dois anos letivos, em parceria CIMT/Municípios/ Agrupamentos de Escolas, um conjunto de medidas visando o combate ao abandono escolar e a promoção do sucesso educativo."-----
Um dos projetos, o 3, com um investimento em 2018: 797.288,00€, que inclui no âmbito deste projeto, a aposta em iniciativas inovadoras e criativas de promoção do conhecimento científico junto das comunidades escolares, em articulação com o IPT e os Centros de Ciência Viva, que fomentem o interesse e a motivação dos alunos para os conteúdos escolares e melhorem as condições de aprendizagem e a qualidade do sistema de educação. Este projeto desenvolve-se num período temporal de 2015-2020.-----
Mas é interessante que já em 2012, neste domínio das Ciências, Portugal ficou em 19.º lugar entre os 50 países participantes. Quando comparados os resultados de 1995 e 2011, Portugal é o segundo país onde é maior a progressão dos resultados. No conjunto dos Países da União Europeia, Portugal é o 12.º melhor classificado.-----
No último relatório apresentado a 5 de dezembro de 2017, sobre resultados dos testes PIRLS realizados em fevereiro 2016, mostram que pontuações médias na escala de leitura PIRLS, por NUTS III, o Médio Tejo (527) ficou abaixo da média de Portugal (528) e a Lezíria do Tejo ficou com 540, página 15.-----
A nível da Percentagem de Alunos segundo os níveis (avanzado, elevado, intermedio e baixo) no 14.º lugar e a Lezíria em 5.º lugar.-----
Mas igualmente nos resultados Médios e do ePIRLS (foi avaliada pela primeira vez a literacia de leitura online através da simulação da leitura na internet), por níveis de desempenho e NUTS III (% acumulada) o Médio Tejo ficou igualmente em 14.º e a Lezíria em 5.º - página 31.-----
Conclusão, aqui está uma área em que se justifica estrategicamente apostar, a partir de 2021. -----
Fazemos esta proposta, agora em 2017, para que no próximo quadro comunitário de apoio, no caso de já não existirem CIM's, mas sim regiões administrativas, a CDU possa propor um dos objetivos estratégicos, em vez de aparecer sem discussão na Assembleia da Comunidade Intermunicipal.-----

Deliberação - Os deputados tomaram conhecimento do documento apresentado pela CDU.



3. Informação da atividade da CIM do Médio Tejo-----

O Presidente da Mesa da Assembleia, passou a palavra à Senhora Presidente da CIM do Médio Tejo que referiu não fazer uma apresentação dado que todos tinham tido acesso ao documento e isso não se justificava. Referiu ficar à disposição de todos para poderem esclarecer dúvidas que tivessem. Mais comentou que colocariam as suas questões e no final responderia a todos.-----
Assim sendo, os deputados inscreveram-se e começou por usar da palavra o deputado Paulo Constantino. Este abordou as alterações climáticas, ou seja, pediu esclarecimentos sobre este tema e considerou que deveria haver aos nível das várias CIM's estratégias de sustentabilidade de recursos hídricos. Comentou conhecer a autarquia de Santarém com projetos no terreno no âmbito da bacia Hidrográfica do Alviela.-----
Após esta intervenção foi dada a palavra ao deputado João Tenreiro, do PSD, que referiu a necessidade de serem realizadas mais reuniões anuais. A necessidade igualmente de ser realizada uma reunião extraordinária temática sobre os incêndios e a poluição no Tejo, bem como sobre o desemprego (encerramento de uma unidade industrial em Tomar).-----
Quanto à Central de Compras referiu ser uma iniciativa excelente e questionou se todas as autarquias aderiram. Pediu esclarecimentos sobre os maiores serviços prestados.-----

De seguida, inscreveu-se o deputado Hugo Costa do PS, que iniciou a sua intervenção saudando todos os presentes. Referiu que os devemos centrar na análise intermunicipal. Saudou a nomeação do Secretário Executivo e a qualidade no seu anterior Mandato. Concordou com a necessidade de serem realizadas mais reuniões em especial temáticas.-----

O deputado João de Matos Filipe interveio também, fazendo uma sugestão, nomeadamente um trabalho de gestão integrado de proteção civil e florestas. Alertou para a necessidade de serem bem marcadas as faixas de reflorestação a partir de agora, bem como o que deve ser replantado e reflorestado. Questionou sobre como está previsto fazer este cadastro, esta reflorestação.

Interviu de seguida, o deputado Paulo Macedo da CDU. Sugeriu que no próximo mandato 2021-2025 se investisse ainda mais na área da educação.

Deputado Manuel Filipe, comentou que no que concerne aos produtos endógenos existe uma grande falta de promoção e de escala. Considera que existe uma promoção paroquial, em que cada um promove só os seus produtos e não ao contrário. Alerta para a falta de promoção nacional.

Deputado Silvestre Pereira, começou por referir também a falta de existência de mais reuniões desta assembleia, considera que são reduzidas, havendo a necessidade de se pensar em fazer mais.

Referiu a importância da CIM pensar num projeto integrado no que diz respeito às alterações climáticas; a necessidade de alargar os grupos de trabalho, referindo que a Assembleia Intermunicipal também poderia ter um papel mais ativo de dar também mais opiniões e sugestões.

Terminadas estas intervenções, o Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal comentou que as alterações climáticas são um dos temas da ordem do dia e concorda também que a CIM do Médio Tejo poderia e devia aderir a projetos e estudos nesta área. Comentou por exemplo que Tomar tinha aderido ClimADAPT.

José Alho interveio logo de seguida, dando as boas vindas a todos. Alertou para o Ano Europeu do Património Cultural, chamando a atenção de que deveríamos ter na nossa região este "selo".

Terminadas todas as intervenções dos deputados que se inscreveram, o Presidente da Mesa da Assembleia passou a palavra à Senhora Presidente da CIM que esclareceu todas as questões levantadas:

Quanto às alterações climáticas, começou por referir o levantamento de trabalho que esta CIM desenvolve permanentemente para trabalhar estes assuntos, e em essencial sobre a intervenção direta que a CIM pode ter e atuar. Referiu que as autarquias assinaram o Pacto de Autarcas para implementarem um conjunto de medidas para minimizar problemas nesta matéria. Por outro lado, esclareceu que o Pacto de Autarcas pode ser ajustado à medida de cada autarquia, pode ser renovado. Não concordou com a indicação de grupos de trabalhos ecléticos, pois os grupos são multidisciplinares e a nossa intenção é envolver toda a comunidade, não deve haver um enfoque só na via municipal considerando que assim seria demasiado redutor. Esclareceu que na nossa reunião de amanhã do Conselho Intermunicipal, iríamos aprovar um estudo de agregação dos sistemas de águas.

Quanto à Central de Compras, comentou não ser obrigatório as autarquias estarem todas envolvidas, cada uma entenderia o que queria fazer. Um dos temas em cima da mesa nessa matéria tem a ver com os seguros e os inertes.

Quanto à sugestão do deputado Paulo Macedo referiu que temos a funcionar já um grupo de trabalho no âmbito das bibliotecas para estimular a leitura, por exemplo. Comentou não poder estar mais de acordo com a promoção dos produtos endógenos, sabe que se trata de uma matéria sensível, mas alerta para a importância da promoção conjunta, qualificada, deixando como exemplo uma feira onde estivemos a promover o Wakeboard em Dusseldorf na Alemanha.

No que diz respeito aos incêndios e à poluição deu conta das reuniões que a CIM do Médio Tejo tem promovido com as autarquias onde foi produzido também um relatório com todos os pontos nevrálgicos no nosso território, resultado de um grupo de trabalho com a APA.

As áreas ardidas, um outro problema. Referiu ter estado em reuniões diversas sobre esta matéria. Comentou que as CIM vão ser convidadas a criar um gabinete técnico florestal intermunicipal, sendo que ainda se aguarda o aviso de concurso para podermos submeter candidatura.

Deliberação - Os deputados tomaram conhecimento do documento apresentado sobre a atividade da CIM do Médio Tejo, apresentada pela Presidente da CIM, Maria do Céu Albuquerque.



4. 2.ª Revisão Orçamental -----

Foi solicitado que a redação deste ponto fosse "Apreciação e votação da 2.ª revisão orçamental".-----

O deputado Rui Ferreira, referiu que se tratava de uma execução desastrosa, referindo que tal não se justifica. Mais disse que a culpa não é da CIM, mas que vem de cima. Afirma que existem poucas reuniões e que todos nós somos responsáveis por isso.-----

A Presidente da CIM do Médio Tejo esclareceu que o orçamento depende de fundos comunitários e da capacidade de execução das autarquias. Esclareceu que o orçamento da CIM constrói-se com um conjunto de oportunidades para fazer face a investimentos das próprias câmaras municipais, dando com exemplo, a compra de viaturas elétricas. Esclareceu que a CIM não tem o mínimo de execução previsto na lei, e executa o que consegue. Quanto às poucas reuniões que têm vindo a ser referidas, esclareceu que o Conselho Intermunicipal está e tem vindo a estar disponível para reunir sempre, como já aconteceu com quem lhe pediu, como foi o caso das Câmaras de Abrantes, Alcanena e Entroncamento. Reiterou essa disponibilidade para continuar a ir às Assembleias Municipais prestar os esclarecimentos que assim o entenderem.-----

Deliberação: O documento foi aprovado por maioria com 3 votos contra da CDU e 0 abstenções.



5. Apreciação e votação das Opções do Plano e Orçamento da CIMT para o ano de 2018 e respetiva autorização genérica-----

Os deputados inscreveram-se e tomaram a palavra para abordar este ponto da ordem de trabalhos. Começou por falar o deputado Rui Ferreira, que saudou todos os presentes. Começou por referir que tinha muitas dúvidas quanto ao Cadastro Florestal, pedindo que lhe pudessem ser prestados os devidos esclarecimentos. Comentou que as CIM's estão a ficar com responsabilidades nacionais e que estão a tirar responsabilidade às autarquia. Considerou estar tudo muito embrulhado.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal esclareceu que no passado congresso da Associação nacional de Municípios Portugueses o Primeiro Ministro anunciou um conjunto de medidas nesta área. Referiu que o atual Governo se tem demonstrado muito preocupado sobre estas matérias, e que inclusive foi abordado a questão da limpeza dos terrenos.-----

Deliberação: O documento foi aprovado por maioria com 3 votos contra da CDU e 0 abstenções.



6. Apresentação da lista dos compromissos plurianuais resultantes das adjudicações e/ou contratos que se celebraram desde a última sessão da Assembleia Intermunicipal.-----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia comentou tratar-se de um documento que por via do que decorre da lei, tem de ser apresentado a todos, dando assim a informação da lista dos compromissos plurianuais resultantes das adjudicações e/ou contratos que se celebraram desde a última sessão da Assembleia Intermunicipal.-----

Deliberação - Os deputados tomaram conhecimento do seu conteúdo



7. Intervenção do Público ao abrigo do ponto 6, do artigo 84.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 Janeiro-----

Não estava público na sala.

O Presidente da mesa da Assembleia Intermunicipal, e terminados todos os pontos da ordem de trabalhos, procedeu à tomada de posse do Secretário Executivo da CIM do Médio Tejo.-----

Após a sua tomada de posse, solicitou ao Presidente da mesa para tecer algumas palavrinhas. Agradeceu a confiança da Assembleia Intermunicipal e do Conselho Intermunicipal, sendo para ele uma honra. Afirmou que iria ser imparcial no exercício deste cargo, como o fez no anterior mandato. Referiu a articulação que irá continuar a fazer com as autarquias, tendo aqui um papel de coordenação de parcerias. Referiu ser conhecedor do enquadramento das CIM's ao nível do país, realçando que atualmente não há nenhuma CIM com a qualidade e quantidade de projetos. Referiu que os nossos projetos piloto são uma referência a nível nacional, como é por exemplo o caso do Transporte a Pedido. Somos afamados pela CCDRC para dar formação. Comentou que a sala onde estava a decorrer esta sessão da Assembleia Intermunicipal, tinha sido a mesma sala escolhida pela ANQEP, onde fomos CIM piloto, no modelo de concertação do ensino profissional. Esclareceu também que todo este trabalho se deve não só a ele, mas sim aos recursos humanos excecionais que trabalham nesta casa e que são de grande qualidade. -----
Colocou-se ao dispor para o que fosse necessário quer ao nível municipal, quer supramunicipal.-----

Não havendo mais intervenções, nem se confirmando a presença de público na sala o presidente da mesa da Assembleia Intermunicipal deu como encerrada a sessão.

